

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



**SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC**

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



“UMA TRANSIÇÃO SEM TRAUMATISMOS”: A REPRESENTAÇÃO DO RETORNO DE BRIZOLA AO BRASIL ATRAVÉS DO JORNAL ZERO HORA (1979)

Aluna: Júlia Klassmann | Prof^ª Orientadora: Carla Brandalise

INTRODUÇÃO | Este estudo está vinculado ao projeto de pesquisa denominado “A rearticulação do sistema representativo partidário em meio à redemocratização: a fundação do Partido Democrático Trabalhista (PDT) no Rio Grande do Sul”. Apresenta-se aqui a análise da representação de Leonel de Moura Brizola, ex-governador exilado, em seu retorno ao Brasil quinze anos mais tarde. Para tanto, toma-se como fonte, os exemplares de Agosto, Setembro e Outubro do jornal Zero Hora do ano de 1979.

OBJETIVOS | A pesquisa pretende analisar como Brizola é retratado no jornal Zero Hora, bem como a produção do próprio editorial político do periódico, uma vez que o mesmo foi conhecido apoiador do regime militar combatido pelo ex-governador.

METODOLOGIA | Ao longo da pesquisa foram devidamente registradas e catalogadas reportagens encontradas a respeito de Brizola nos exemplares do jornal Zero Hora do ano de 1979, disponíveis no acervo do Museu Hipólito de Comunicação em Porto Alegre. Tomando como base bibliografia referente a história do próprio jornal, bem como materiais que lidam com a metodologia de representação na mídia, partiu-se para a análise desta problemática.

RESULTADOS | “Uma transição sem traumatismos” é como a Zero Hora descreve o retorno de Brizola ao Brasil em Setembro de 1979. Apesar do histórico político do jornal, a volta do exilado foi retratada como um indício marcante da reabertura política que se encaminhava. Houve diversas tentativas de aproximação da imagem de Brizola à Figueiredo, e a própria caracterização do ex-governador se deu de uma forma surpreendentemente branda: sua figura era apresentada em tom mais amigável, como que o desarmando de sua potencialidade opositória e o colocando em uma posição quase que colaborativa com o projeto da situação. É verdade, entretanto, que o retorno de Brizola foi um evento conturbado - até algumas horas antes de seu embarque, não era uma certeza. Dessa forma, é possível imaginar que o político também tinha interesse em proteger-se do radicalismo característico e passar uma imagem de cooperação com o governo.

BIBLIOGRAFIA | ZICMAN, R. História através da imprensa: algumas considerações metodológicas. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História/PUCSP, São Paulo, n. 4, p. 90, 1985. | BRIXIUS, Leandro José. Objetividade jornalística: um estudo a partir das rotinas de produção das editorias de política de Zero Hora e Correio do Povo. São Leopoldo: UNISINOS, 2006.